



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

MIRIAN DA SILVA SANTOS

Introdução: A morte encefálica é um diagnóstico complexo que envolve aspectos técnicos e emocionais, devido a constante presença do profissional enfermeiro nas unidades onde se detecta um paciente sugestivo de morte encefálica, sua atuação é fundamental para garantir a precisão do protocolo e o suporte à família. **Objetivo:** O objetivo principal desta revisão é identificar as principais contribuições da literatura científica sobre o papel do enfermeiro no protocolo de morte encefálica, abordando as práticas, desafios, intervenções e os aspectos éticos relacionados ao tema. A revisão visa fornecer uma visão abrangente das evidências disponíveis para melhorar a compreensão sobre a atuação dos enfermeiros nesse contexto. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura, incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como Scielo e Lilacs. Foram selecionados 10 estudos que abordam a atuação do enfermeiro nesse contexto. **Resultados:** Os resultados mostram que os enfermeiros desempenham um papel crucial tanto nas práticas técnicas de diagnóstico com participação ativa desde a detecção da deterioração neurológica, no auxílio à manutenção do paciente sugestivo de morte encefálica, assim como no apoio emocional às famílias, sendo frequentemente desafiados por questões éticas e pela necessidade de lidar com o sofrimento da família. **Conclusão:** Em conclusão, a atuação do enfermeiro no protocolo de morte encefálica desempenha um papel crucial tanto na garantia da precisão do diagnóstico quanto no oferecimento de suporte emocional à família em um momento de grande sofrimento. A continuidade da pesquisa sobre estratégias de treinamento e apoio psicológico é fundamental para aprimorar essa prática, contribuindo para a humanização do atendimento e para o fortalecimento da atuação dos profissionais de saúde em situações tão delicadas.

Palavras-chave: Enfermagem, Morte encefálica, Apoio familiar, Enfermeiro, Diagnóstico.